

AVR MARIA



GRATIA + PLENA

ANO LII

NÚMERO 28

São Paulo, 29-Julho-1951

★ O homem que ama e não deseja ser amado; que serve e não deseja ser servido; que teme e não deseja ser temido; que faz o bem a todos e não deseja ser recompensado, é o mais feliz da terra." — (Beato Egídio.)

★ O que possui e pratica a virtude da mansidão, é útil a si mesmo e aos outros." — (São João Crisóstomo.)





SÃO PAULO — Da. Bertha Meira Borges agradece a Nossa Senhora e a Santo Antônio Claret uma graça concedida ao seu netinho Antônio Claret.

TRÊS CORAÇÕES — Sr. Tenente José Lalvi Machado agradece a N. Sra. de Lourdes o grande milagre realizado com o restabelecimento da saúde de sua filhinha.

COTIA — Da. Iracema de Castro agradece um grande favor obtido do Coração de Maria em benefício de sua filha Ester.

VIÇOSA — Uma assinante agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Tititã D'Antonino Alves agradece a Dom Silvério graça alcançada.

UBÁ — Da. Maria Auxiliadora Rocha agradece ao S. Coração de Jesus, ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret graças alcançadas. — Da. Maria Baião de Azevedo agradece a N. Sra. das Graças e a Santa Teresinha uma graça alcançada em favor de sua neta Teresinha.

POUSO ALEGRE — Da. Maria do Carmo Natal agradece à Sagrada Família e a Frei Eustáquio favores recebidos.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Uma devota agradece duas graças alcançadas pela intercessão das almas do purgatório.

BARRA DO PIRAI — Da. Lea Correa agradece a saúde alcançada para sua filha por intercessão de Santa Teresinha e de Santo Antônio M. Claret. — Da. Benedita Guimarães agradece três graças obtidas pela novena das Três Ave Marias em favor do seu filho.

PIAU — Sr. Eliseo Leones agradece a Santo Antônio Claret graça especial obtida. — Da. Iracema Leones agradece a Santo Antônio Claret graça obtida por sua intercessão.

BOTUCATU — Da. Maria de Lourdes agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada.

LAMBARI — Sr. Décio Albuquerque agradece grande graça recebida por intermédio de São Judas Tadeu.

MARIA DA FÉ — Da. Teresinha Alix Ribeiro agradece a N. Sra. Aparecida e almas do purgatório uma graça recebida.

OSASCO — Da. Adelina de Oliveira agradece várias graças a Santo Antônio Claret.

SÃO CAETANO — Uma assinante agradece a Santo Antônio Claret e a N. Sra. Aparecida várias graças.

MUQUI — Da. Nair Moura Rodrigues agradece ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e às almas do purgatório graças alcançadas.

VITÓRIA — Da. Maria Penedo agradece diversas graças alcançadas por intercessão de Frei Fabiano de Cristo. — Da. Áurea S. Freitas agradece graças alcançadas de São Pedro, São Paulo e São João Batista.

MURIAÉ — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret graça recebida. — Da. Virgolina Muglia agradece a N. Sra. das Graças favores recebidos.

CACONDE — Da. Teresinha de Araújo Pollicice agradece uma graça recebida de Santa Maria Goretti.

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitue a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréa e afecções parasitárias do couro cabeludo.

C U P O M

“ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO”

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA “SÃO PAULO” DOS MÉTODOS “VOGUE”

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de “Artes e Modas”, curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME

RUA N.º

CIDADE ESTADO

FOTO

“AVE MARIA”

Grande “stoch” de belíssimos
SANTINHOS (10x6)

próprios para lembranças de
1.ª comunhão

a Cr\$ 15,00 o cento e
Cr\$ 105,00 o milheiro.

Livraria da “AVE MARIA”

Caixa Postal 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para Seguros de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francis-
co, 646-656 - Fone: 52-1956

Prática de uma doutrina

A TRAVÉS de tôdas as preocupações e de tôdas as organizações de caráter técnico e material, é irrefreável nos povos e sobrepaira com manifestações de verdadeira necessidade, o desejo da comunidade espiritual. O isolacionismo, o espírito acanhado das fronteiras, entrechoca e restringe a universalidade do espírito e da alma.

Conhecendo-se solidários na vida e na morte, sentindo-se necessitados do auxílio alheio, todos desejam viver unidos pelos elos que lhes facilitem a defesa e perfeição na vida.

Esse apêlo íntimo pela comunidade espiritual, pela união de almas e corações, experimenta-se no sofrimento. O mundo pode-se dizer que não sofre; é antes prêsa do sofrimento e da cruz. Mas não da cruz que a cada um de nós coube em herança e que é condição divina, para não esquecermos que isto é passagem, destêrro e caminho para a eternidade feliz. O sofrimento é outro, é de lutas e guerras, incompreensões e necessidades. A falta de pão e a falta de lar, a usurpação dos gozadores e a revolta anárquica dos que não possuem bens nem fortunas. Contra êste sofrimento o mundo necessita da prática da doutrina do amor, sem o que nada adiantarão teorias nem hipóteses. Quanto se fizer para a defesa justa e necessária dessa esperança social, merecerá o aplauso e a gratidão dos que se virem por ela favorecidos.

No campo da técnica e no progresso experimenta-se o mesmo desejo de encontrar uma fórmula comum, onde caiba o equilíbrio de tôdas as satisfações.

Na política, embora os desmandos e irreflexões, que são o apanágio de nosso tempo e o produto da desorientação geral e que se acentuaram com as guerras, vê-se o esforço desenvolvido para certa unidade com sêlo

abertamente anticomunista e mesmo com a tendência à unificação do pensamento religioso nos meios cristãos convulsionados pelo cisma e pela heresia.

Foi preciso que as divisões próprias do orgulho e da inconsciência humana, com suas catastróficas conseqüências, dessem o alarme e fizessem abrir os olhos aos que tudo olhavam com horizontes acanhados e se apegavam a meras opiniões e não ao imo e cerne da vida, que sempre há-de sobreviver, contra empecos e vagas de oposições e destruições.

Talvez e só talvez porque os homens só agora começam a pensar por cima dos estreitos sistemas técnicos, políticos, ideológicos, é que sentiram a falta de unidade e comunidade espiritual ou antes a caridade cristã, sem a qual nada sólido se constrói nem nada vai em ascensão e progresso.

O homem, depois de tanto progresso, deve começar pelo princípio.

Quem não adverte o esforço titânico que se está fazendo para nos vermos livres do esmagamento oriental? Quem não fica sobressaltado diante da ameaça que paira sôbre o ocidente europeu?

Poderosos parecem ser os esforços envidados e as energias gastas para evitar a catástrofe.

Uma coisa, porém, observamos. Quer salvar-se a civilização cristã e parece um paradoxo. Como salvá-la, se nesses planos não entra sequer o nome cristão, nem o nome de Deus? Que valerão as armas e as bombas, os exércitos e os aviões, se Deus não estiver nos auxiliando?

Falta tudo, se nessa defesa e nessa guerra de superdomínio não entrar a prática da doutrina deixada por Jesus Cristo e repetida pelo Papa: acima de tudo o amor de Deus e o amor ao próximo.



Informações Marianas

★ O ROSÁRIO NAS FILIPINAS

Dos 12.000 católicos que constituem a população da cidade de Lingayen, na ilha de Luzon, a maior parte reúne-se todas as noites para recitar o terço em comum. Esta devoção tomou grande incremento na cidade após a destruição da catedral durante a guerra, quando os missionários columbanos se viram forçados a celebrar os ofícios divinos ao ar livre. Cinco alto-falantes colocados nas torres da nova catedral chamam a atenção dos transeuntes. Muitas famílias, desde suas casas, acompanham a recitação do rosário.

★ VIDA DA SSMA. VIRGEM PELO RÁDIO

A "Cruzada do Rosário em Família", organizada e dirigida pelo Pe. Patrício Peyton, que tem produzido frutos admiráveis entre o povo norte-americano, incluiu em seus programas uma série de emissões de quinze minutos sobre a vida da SSma. Virgem. Nas cenas que não de ser irradiadas, trabalharão Lorette Young, a quem coube o papel da SSma. Virgem, Charles Boyer, Ethel Barrymore e outros artistas de Hollywood.

★ DA ESPANHA

A Corporação Municipal de Valhadolid, com aprovação unânime de todos os seus membros, ofertou à Virgem de São Lourenço, Padroeira da cidade, uma medalha cravejada de diamantes. Ao ato de entrega estiveram presentes as autoridades eclesiásticas, civis e militares e o povo da cidade.

— Foi coroada canonicamente em Montánchez a imagem de N. Sra. da Consolação, Padroeira da cidade. Atuou na qualidade de Legado Pontifício, o Sr. Bispo Diocesano.

★ CRUZADA DO ROSÁRIO NA AUSTRIA

Sob o patrocínio do Episcopado e com a bênção de S. Santidade o Papa Pio XII, iniciou-se na Áustria, em 1948, a Cruzada do Rosário Reparador para alcançar a paz e a salvação do mundo. O movimento foi preparado com intensa propaganda, sob a direção de Frei Pedro Pavlicek, O.F.M. Fizeram-se pregações especiais e distribuíram-se milhares de folhetos indicando os fins da Cruzada. As portas das igrejas foram afixados cartazes convidando os católicos a tomarem parte no movimento. Os resultados têm sido consoladores. Em 1949, 22.000 pessoas tomavam parte na

Cruzada. Em 1950, 150.000. No presente ano, elevou-se a 200.000 o número dos que recitam diariamente o Santo Rosário. Em frase de Frei Pedro Pavlicek, a Cruzada está operando verdadeiro ressurgimento na vida católica austríaca.

★ DA AUSTRÁLIA

A "Legião de Maria" conta atualmente com 4.500 sócios ativos e 30.000 auxiliares. Semanalmente se reúnem para recitar o Santo Terço e traçar o programa de suas atividades mariano-apostólicas entre o povo. Na Inglaterra, esta associação conta com 6.400 sócios que se dedicam sobretudo à conversão dos acatólicos.

★ MEDALHA COMEMORATIVA

Em sinal de gratidão pelo auxílio prestado aos necessitados da Europa, o Santo Padre presenteou os católicos norte-americanos com a primeira medalha comemorativa da proclamação solene do dogma da Assunção. A medalha mostra no anverso a SSma. Virgem rodeada de anjos e no reverso a efígie do Papa Pio XII.

★ PADROEIRA DOS PEQUENOS MUTILADOS

Por ocasião da festa da Imaculada Conceição, em Dezembro último, Nossa Senhora, segundo informes do Vaticano, foi proclamada Padroeira especial dos pequenos mutilados de guerra, sob o título de "Rainha da Paz".

A MISSA DO "PADRE-OPERÁRIO"

Todos os dias, pelas 18 horas, um dentre os milhares de operários, empregados nas fábricas Renault, em Paris, regressa ao seu pequeno quarto alugado, tira a roupa de ganga, reveste os paramentos sagrados e celebra missa. Assiste um pequeno grupo de companheiros de trabalho, ajoelhados no chão. Meia hora depois, o altar improvisado torna a desaparecer e todos dirigem-se para um dos restaurantes para operários, a tomarem a refeição do fim do dia.

Tal é a inovação dos nossos tempos. A jerarquia vê com bons olhos essa experiência, ao todo, em França, são já uns 150 padres-operários, um escol de sacerdotes, talvez a vanguarda de milhares de sacerdotes-operários no dia de amanhã. Quais os resultados? Nada de ilusões. Como um dêlés disse: "Trabalhamos para cem ou duzentos anos. Só então veremos o resultado da experiência."

Entretanto, os Prelados são difíceis na escolha; muitos pedidos não são atendidos; nem todos poderão resistir na sua vida interior, ao meio ambiente sem se deixarem contaminar. Irradiar Cristo no meio do operariado, requer intensa vida interior.

A SEMANA SANTIFICADA

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

PENSAMENTOS LITÚRGICOS

Idéia central da liturgia: "insistentes pedidos da santa Igreja para que Deus, pela sua infinita misericórdia, conceda a paz às consciências perturbadas, perdoando-lhes os pecados e concedendo o que a mesma oração do pecador não se atreve a pedir".

Pede a conversão dos pecadores, isto é, a liberdade de suas almas escravizadas pelo pecado a fim de que, pela virtude da graça, voltem a ser habitação de Deus. Ele se levantará de novo e dispersará os seus inimigos — os pecados — e de sua presença fugirão os que o odeiam, ou seja, os demônios. (Introito.)

Figura entre os meios de conversão dos pecadores a pregação da palavra divina. O evangelho pregado, em que se expõem as virtudes de Cristo, sua paixão e morte santíssima, é de tal eficácia que entra nas almas e as salva. (Epístola.)

A pregação da palavra divina excita a fé e conserva a esperança que trás desejos da graça e por seu meio refloresce a caridade nas almas que estavam mortas pelo pecado. Como a terra floresce fecundada pela chuva, assim vicejam as almas e praticam as virtudes, quando a palavra divina cai no coração dos fiéis.

Vendo esse efeito extraordinário, a Igreja rompe em cânticos de louvor e ação de graças.

Não haverá algum exemplo que confirme esse êxito da palavra divina? Sendo o evangelho tipicamente prático, intuitivo e simples, não podia faltar a comparação ou o caso. O efeito da palavra divina surge às claras no surdo-mudo: tais efeitos se repetem nas almas.

Mas para que a conversão da alma seja verdadeira, deve externar-se nas boas obras, oferecendo-as a Deus como primícias.

Finalmente, deve estar coroada pela perseverança. Ela é a coroa da conversão.

NO TEMPO DE CÍCERO

O hábito de diminuir a idade não é somente feminino. Homens há que também o praticam. No tempo de Cícero já isso acontecia, como se vê do seguinte fato: Um amigo do

SANTOS DA SEMANA

● Dia 29, SANTA MARTA, virgem, uma das privilegiadas mulheres que seguem a Jesus Cristo, a quem logo recebeu como verdadeiro Messias. Recebeu de Jesus, quando hospedado em sua casa, uma lição muito instrutiva: "Marta, muito te afa-digas, louvo tua dedicação, mas censuro o teu de-sassossêgo. Marta, uma coisa é necessária... a parte melhor que tua irmã escolheu", isto é, a oração antes do que o trabalho, o espírito antes do que a matéria.

Quando lhe morreu o irmão Lázaro, correu Marta ao encontro de Jesus e lhe disse o que nós poderíamos ter falado em circunstâncias semelhantes: "Senhor, tivésseis estado em casa, meu irmão não teria morrido..."

Marta viveu santamente depois da morte de Jesus.

● Dia 30, SANTO INÁCIO DE LOYOLA, fundador da Companhia de Jesus. Uma ferida na perna foi a porta para lhe entrar a santidade. Do hospital onde se tratara, saiu convertido pela leitura das vidas dos santos. Deixou à Igreja duas obras: a ilustre Companhia de Jesus e os Exercícios Espirituais, com as quais se imortalizou. Animado do espírito divino, tudo fez "para a maior glória de Deus", única aspiração de sua vida inteira.

● Dia 2 de Agosto: SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO. Renunciando à posição brilhante que poderia esperar no mundo, pois muitos eram os dotes intelectuais que o circundavam, dedicou-se à vida sacerdotal. Para atender aos pobres e sobretudo para cuidar das povoações rurais, fundou a Congregação do Santíssimo Redentor que fôsse por campos e vilas, sítios e aldeias, evangelizando os pobres. Tanto era seu fervor ao pregar, que foi visto iluminado por uma luz que saiu da imagem de Nossa Senhora. Cansado fisicamente, mas sempre com a alma vigorizada pela santidade, tudo fez pela extensão do reino divino. Quando escolhido bispo, continuou sendo o missionário dos tempos mais dourados de sua vida.

"Meditação, ou perigo gravíssimo de condenação." — (Pe. Desurmont.)

grande tribuno tinha o costume de diminuir muito a idade, a tal ponto que, alegando certo dia na presença de Cícero ter apenas trinta anos, o tribuno ponderou:

— Isso quer dizer que quando andávamos juntos na escola, você ainda não havia nascido!

Meio milhão de peregrinos comemoram as aparições de Fátima

Mais de meio milhão de peregrinos, um número incalculável, se reuniu em Fátima, na domingo de Pentecostes, para comemorar o trigésimo quarto aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos.

A maioria dos peregrinos eram camponeses que fizeram o trajeto da romaria a pé; a praça do Santuário ficou repleta; de noite enquanto esperavam o amanhecer, à luz de fogueiras e tochas, rezavam o rosário pela paz do mundo, entoavam lóas à Virgem, ou em pequenos grupos repetiam a história das Aparições. Ao raiar a aurora, começaram a celebrar missas em numerosos altares ali colocados e, pelo menos, um número de 50.000 fiéis recebeu a Santa Comunhão.

Em outra cerimônia, 20.000 peregrinos receberam o Santo Escapulário do Carmo, cujo sétimo centenário agora se comemora.

Os restos mortais de Jacinta, um dos três pastores que viu a Virgem Maria no dia 13 de Maio de 1917, foram exumados e trasladados para a basílica; a urna nesta cerimônia se encontrava coberta de flores jogadas pelosromeiros.

Ainda que entre os peregrinos se encontrasse um número bem grande de franceses, entre os quais os Exmos. Bispos de Tarbes e Lourdes, tendo Mons. Pierre M. Theas à frente, a maioria dos peregrinos eram nativos; havia também americanos, ingleses, alemães e espanhóis.

O Exmo. Dom Alves Correia da Silva, DD. Bispo de Leiria (Diocese de Fátima), lembrou a promessa que há pouco tempo fez o

Vaticano de enviar um Delegado Papal às cerimônias que no dia 13 de Outubro, no Santuário, comemorarão o fim do Ano Santo.

Entre as cerimônias figura um Congresso mundial que tratará de aplicar a mensagem de Fátima à paz entre a família, o trabalho e as nações.

Dos três pastorinhos que viram as aparições da Virgem, somente Lúcia dos Santos, que então tinha 10 anos de idade, hoje sobrevive, e é monja Carmelita Descalça; seus primos Jacinta e Francisco Marto, de 7 e 9 anos, morreram pouco tempo depois: Francisco em casa de seus pais, na aldeia de Aljustrel, sendo enterrado no cemitério do lugar, e Jacinta no Hospital de Lisboa, sepultada no cemitério de Ourem.

Há 20 anos os restos foram trasladados para um mausoléu em Fátima; mas quando nos fins de Abril deste ano quiseram trasladá-los para a basílica, os médicos verificaram que os ossos do menino correspondiam a um rapaz de 15 anos, e não à idade de Francisco, que tinha menos ao morrer. Por isso, somente os restos de Jacinta foram trasladados para a basílica.

Nas aldeias do país não é costume assinalar-se bem as sepulturas, e talvez em 1931 quando foram trasladados os restos mortais das crianças, tenha-se cometido um engano, só agora verificado pelas investigações das autoridades, que agora tentam encontrar os verdadeiros restos de Francisco.

SUSAN LOWDES MARQUES

EXATO?...

Professor — Quais são as profissões mais matemáticas, Pedrinho?

Pedrinho — A do médico, que opera quebrados, e a do dentista, que extrai raízes.

O VALOR DA VIDA

Carlos XII, o famoso rei da Suécia rival de Pedro o Grande da Rússia, ainda na adolescência, lia a história de Alexandre da Macedônia. Alguém que o surpreendeu nessa leitura perguntou-lhe que pensava êle do grande monarca.

— Desejava parecer-me com êle, respondeu o príncipe.

— Mas Alexandre viveu apenas trinta e dois anos...

— É bastante, quando se tenham conquistado reinos.



A embarcação dos missionários nas missões entre infiéis.

• O milagre é filho da fé.



Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

Prepara-te bem!

SIM, meu caro jovem, prepara-te bem para o casamento porque é coisa muito séria, e um erro aí é para toda vida. Oração, muita oração e séria meditação sobre as tremendas responsabilidades do Sacramento. O perigo dos maus casamentos é o *flirt* leviano e os namoricos sem critério e por brincadeira. Começam com divertimento, vem a loucura da paixão, e depois, hão de se casar de qualquer modo, porque já não atendem conselhos, nem advertências do bom senso e da prudência dos mais velhos e experimentados na vida.

O matrimônio, diz Hoonart, é negócio para toda a vida entre dois. É preciso que a cara metade se ajuste bem à outra metade, senão é um desastre!

Cuidado! Estudem bem o gênio, a educação, o temperamento e, sobretudo, a religião. Entre os casamentos desiguais, o pior é o das almas. Nos matrimônios sem religião, diz Mons. Toth, quantas vidas que parecem unidas e não são mais do que paralelas. Paralelas: lembram-se da geometria? — Duas linhas que nunca se encontram, nem no infinito.

É triste esta desunião de almas em casa, no seio de um lar, e toda a vida... Por que? Não souberam escolher e não se prepararam bem. Casem-se a família, a educação, a religião também.

Não bastam a beleza e a riqueza. Estas passam logo e não fazem toda a felicidade.

Portanto, meu jovem, minha jovem, preparem-se bem! Tenham juízo! Isto de encantos de amorzinhos cheios de ternura e enlevos por um palminho de cara bonitinha engana muito. Há muita menina com carinha de anjo e que depois de casada revela o diabo que lhe está no corpo. Enquanto são noivos, tudo perdoam. Ela é o anjinho querido, ele o Querubim. Ela a estrêla do mar da vida, o sorriso da existência, a perfumosa flor. Os noivos dizem cada tolice nos seus enlevos de amor!...

A criatura amada tem virtudes e encantos como nenhuma outra na face da terra. Não tem defeitos. É de se ver como eles se derretem em enlevos de êxtases.

Casam-se. Flores e encantos. Lua de mel. É só *benzinho* pra cá, *benzinho* pra lá. *Meu amorzinho, meu anjo*. No primeiro mês: *benzinho*... No segundo mês: *bem*; no terceiro mês já é simplesmente a *Fulana*, o *Fulano*. Depois, as primeiras rugas. E dentro em breve já se ouve isto: "*Não tolero nem a fala desta mulher!*" E ao *benzinho* adocicado e piegas,

sucedem os lindos "*peste*", "*praga*", "*bandido*", e outras amabilidades que a gente não pode escrever nem repetir... Os meus leitores já devem ter ouvido muita briga de casal...

Por que se repetem sempre estas calamidades de lares desmoronados? — Falta de preparação séria para o matrimônio. Ausência de critério na escolha do noivo ou da noiva. E assim vai passando a vida...

Dizia Taine dos casamentos:

Estudam-se, namoram três semanas.

Amam-se três meses.

Discutem e brigam três anos.

E depois, se aguentam e se toleram trinta anos.

E os filhos recomeçam a mesma história...

Em geral é assim, mas, preparem-se bem. Pensem bem. Cuidado, muito cuidado neste passo decisivo da vida!

"O matrimônio, dizia São Francisco de Sales, é uma Ordem na qual se faz profissão antes do noviciado. Se houvesse um ano de noviciado, como para as profissões nos conventos, poucos chegariam a fazer os votos..."

Portanto, é mister fazer o noviciado do casamento no noivado, na preparação muito séria para este passo decisivo da vida.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Mariana Marques Pereira, de Batatais, Cr\$ 200,00. — Sr. Odilon Cardoso, de Batatais, Cr\$ 20,00. — Da. Sarita Nami Abdalla, de Orlandia, Cr\$ 50,00. — Sr. Sílvio Caroll, de Batatais, Cr\$ 20,00. — Anônimo, de Nuporanga, Cr\$ 20,00. — Da. Clélia Dajes, de Orlandia, Cr\$ 50,00. — Uma devota, do mesmo lugar, Cr\$ 50,00. — Devoto, de Jardinópolis, Cr\$ 50,00. — Uma devota, do mesmo lugar, Cr\$ 20,00.

CORAÇÃO DE MARIA

Da. Fidelina Maria Vieir^a de Batatais, Cr\$ 350,00.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Uma devota, Cr\$ 50,00.

Os desafios de Moscou aos muito “confiados” cristãos do Ocidente

ARMADO com todas as armas, o guerreiro adestrado para a luta, apresentava-se o gigante Golias desafiando a singular combate, pelo espaço de quarenta dias, ao que fôsse mais valente do povo de Israel, até que Davi, o enviado de Deus, inesperado nas lutas, mas armado com o poder do Alto, o investiu, corajoso, e o venceu triunfalmente à vista dos dois povos, o filisteu que apadrinhava Golias, e o israelítico que confiava nos auxílios do céu.

São já decorridos cinco anos desde o fim da segunda guerra mundial, e o gigante russo comunista vem desafiando todas as nações à conquista do domínio universal, e por singulares e fáceis combates, e por descuidos e falta de tática dos outros países, eis que já são diversas nações que perderam a sua soberania, quase sem luta, sendo subjugados pela astúcia e pelo poderio de Moscou.

E continua como novo gigante filisteu, desafiando o Universo, não todo junto, mas por diversas partes, tendo começado pela nação que julgava mais fraca, a Coréia, no Extremo Oriente; mas as suas ameaças disfarçadas dirigem-se na Europa e na América a todos os países, por meio dos seus partidários decididos e quintas-colunas que já declararam abertamente aos simples e aos muitos atarantados políticos a sua resolução de apoiar o Kremlin soviético no caso de uma guerra com a Rússia ou com os países seus satélites.

Mas para que ninguém se possa escusar, dizendo que não sabia de tão perversas intenções do inimigo comunista, eis que o primeiro ministro da Tchecoslováquia, todo empevitado e supeditado aos apetites conquistadores da Rússia, declarou publicamente num discurso:

“Se a Tchecoslováquia se encontrasse na alternativa de escolher entre Moscou e Roma, a resposta seria: Moscou, Stalin, Socialismo (leia-se comunismo).”

A Igreja de Jesus Cristo não há-de perecer: triunfará dos seus mais poderosos adversários, segundo a promessa de Cristo aos Apóstolos antes de subir ao céu: “Eis que estarei convosco até à consumação dos séculos”.

E triunfou, primeiro, do poder secular dos judeus, acabando estes pela servidão e a ruína da sua nação, e depois viu desmoronar-se o império romano que por trezentos anos o per-

seguiu de morte, caíndo, primeiro, feitos pedaços os seus ídolos e depois os próprios Césares, detentores do máximo poder do mundo ao bater das mil hordas dos bárbaros do Norte, ambiciosos, famintos e invasores.

Sim, pois: a Igreja há-de triunfar no combate; mas essa previsão segura não impedirá que os cristãos incautos e desprevenidos por essa falta de união de ânimo, que eles mesmos admiram no império bolchevique, se não abrem os olhos, e se não se preparam a tempo com a resistência firme e abnegada, sofram por algum tempo as terríveis opressões e os horríveis martírios que os soviéticos já estão impondo às numerosas vítimas do seu furor nos países submetidos à sua tirania, a qual fez estremecer só de enarrada aos homens que ainda gozam de liberdade na religião e nas periclitantes democracias.

Não há, pois, excusas que alegar para os temerosos das pugnas e nem para aqueles que esperam uma salvaguarda nas concordatas que os adversários ou não admitem, ou seriam só treguas muito breves que segundo se está vendo nos numerosos países submetidos, acabam sempre pelas suspeitas fúrgidas de traição, pelas prisões, pela confissões forçadas de crimes não cometidos e pelos suplicios pavorosos.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

A “VANTAGEM” DE BEBER...

O capelão do regimento procurava corrigir o soldado do vício da embriaguez. O homem era ótimo soldado, inteligente e robusto, bom atirador, esperto e relativamente instruído... mas o álcool estragava tudo.

Encontrando-o, casualmente, o capelão aproveitou a oportunidade para passar-lhe mais um sermão:

— Mas você... ainda ante-ontem estava embriagado e, naturalmente, foi repreendido. Sempre a mesma coisa... Deixe de beber. Um homem como você, um soldado tão bom, se não se embriagasse chegaria até a sargento...

— Padre — replicou o soldado humildemente — é que... quando eu bebo... sou coronel...

IDENTIFICANDO

No necrotério, Manuel ia em busca dum amigo seu, desaparecido.

— Tinha algum sinal particular, para poder identificá-lo?

— Sim, senhor: era surdo

“É obrigação de todos os fiéis sustentar eficazmente a imprensa católica, concorrendo todos diretamente, cada um como puder, para fazê-la viver e prosperar.” — (Leão XIII.)

“O religioso é um anjo na terra e um homem no céu.” — (São Bernardo.)



Indígenas catequisados praticam seu esporte favorito.

Divórcio e felicidade...

DIZEM os partidários do divórcio: O divórcio é um remédio contra a infelicidade matrimonial! Será isso verdadeiro?

Baseados na Sagrada Escritura e guiados pela Igreja — salvaguarda dos ensinamentos de Jesus Cristo — os católicos não possuem dúvidas a respeito: condenam categoricamente a assertiva divorcista.

Para os que não possuem tal orientação, o simples conhecimento dos terríveis males trazidos pelo divórcio aos pais que o adotam, é suficiente para mostrar a perniciosidade dessa praga social. Senão, vejamos:

O divórcio legaliza a vida aventureira dos cônjuges. Rebaixa a mulher a vil instrumento de paixões, destruindo nela toda noção de dignidade de mãe e de rainha no lar. Leva, em geral, os pais divorcistas a descuidarem dos filhos, que assim crescem cheios de complexos, de recalques e predisposições criminosas.

Estudos feitos nos Estados Unidos demonstram que cerca de dois terços a três quartos das crianças encaminhadas para os tribunais juvenis americanos são oriundas de lares destruídos pelo divórcio.

Hirsch, depois de vários estudos, concluiu que em Detroit a porcentagem de delinquentes juvenis, filhos de pais divorciados, é de 26,5 por cento.

Observações feitas nas escolas secundárias e superiores da América do Norte, mostram a mínima porcentagem nelas existentes de alunos filhos de divorciados.

As estatísticas estão sempre a nos mostrar o divórcio como uma das causas da loucura, do suicídio e do decréscimo da natalidade.

Analizando a tese divorcista, vemos que peca desde o início pelo falso conceito de felicidade que apresenta.

Assim como a luz do sol vista através de uma vidraça suja, não é a mesma luz do sol vista através de uma vidraça limpa, do mesmo modo a felicidade conjugal vista pelos divorcistas através das paixões humanas, da satisfação carnal, não é a mesma felicidade conjugal vista pela Igreja através da virtude, da caridade e dos ensinamentos de Cristo.

É o que confirma Kegg, depois de um estudo realizado nos Estados Unidos, dizendo que o divórcio "tinha certamente falhado em trazer felicidade aos pais ou ao bem-estar de suas crianças" (Kegg, J. S.: "Children of Divorced Parents", Doctoral Dissertation, Ohio State Univ.).

Devemos, pois, unir-nos à Igreja na luta contra essa peste social que muita gente mal informada ou mal intencionada quer implantar em nossa terra.

ANTÔNIO MACHADO

"Voltemo-nos sempre para Roma: lá está Pedro; e onde está Pedro, está a Igreja." — (Santo Ambrósio.)

"Deus, como Senhor nosso, quer ser temido; como nosso Pai, quer ser honrado; como Espôso, quer ser amado." — (São Bernardo.)

Guerra aos calendários imorais

OS inimigos da civilização cristã lançam mão de todos os meios para perverter a sociedade moderna. Há nisto um empenho vivo por parte das forças de dissolução das consciências.

Todos os anos, servem-se da oportunidade da distribuição de calendários, como brindes de Boas Festas, para larga difusão de cromos indecentes, indignos de figurar num lar, num escritório comercial, num recinto de oficina, num gabinete de trabalho, onde se prezam o sentimento de honra e o decôro público.

Lemos há pouco, numa correspondência do México, que organizada ali, faz intensa propaganda contra êste expediente afrontoso aos brios de dignidade da família azteca.

Enérgico protesto coletivo tenta coibir tais processos de desmoralização da vida cultural do país.

Organizou-se, em tôda a nação, forte movimento para combater a pornografia e a obscenidade, tendo à frente o vulto acatado e simpático do Padre J. A. Romero.

Medidas práticas ficaram assentadas, de modo a que seja feita uma guerra de morte aos calendários imorais.

As normas estabelecidas são as seguintes:

1.º — Não aceitar nenhum calendário de casa mercantil, de centro de indústria ou estabelecimento de representação, aberrante do respeito à dignidade humana.

2.º — Não comprar nas casas que fazem distribuição de tais brindes.

3.º — Avisar os parentes e amigos que repilam êsses obséquios ofensivos das tradições católicas da nacionalidade.

4.º — Devolver os calendários inconvenientes que sejam oferecidos a título de propaganda ou de gentileza pela passagem do ano, com uma nota, que signifique a incompatibilidade das suas convicções morais e cívicas com êsse expediente de ultraje ao passado de pureza e nobreza da família.

Posta em ação tal iniciativa, os resultados logo se fizeram sentir.

Na capital e no interior levantou-se uma onda de repulsa indomável. Só uma tipografia, de Guadalajara, destruiu 11.000 calendários por apresentarem estampas inconvenientes.

Os católicos unidos são um poder invencível na defesa do depósito da fé e da integridade dos costumes.

CONSAGRAÇÕES ao Imaculado Coração de Maria

Ribeirão Preto — Sr. Aurélio Pezzutto e
Da. Maria Martucci Pezzutto.

FRASES SÔBRE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

MODELO PARA TODOS

“Os operários, os sacerdotes, os bispos, a cristandade inteira enfim, todos terão em Santo Antônio M. Claret preclaros exemplos com que comover-se e excitar-se à consecução da perfeição cristã, cada um segundo seu estado, perfeição da qual unicamente se pode esperar o oportuno remédio para as perturbadas condições do mundo atual e a esperança de tempos melhores.” — (Pio XII, na Homília da Canonização.)

PRECURSOR DA AÇÃO CATÓLICA

“Temos no po Beato... uma personalidade verdadeiramente colossal... Apóstolo incansável e, além disso, organizador moderno. Grande precursor da Ação Católica muito semelhante à hodierna... Bem compreendera sua imensa valia. Por uma maquinária moderna, pelo livro, pelo jornal julgava insignificantes todos os sacrifícios.” — (Pio XI, na beatificação de Santo Antônio M. Claret.)

CASO JAMAIS VISTO?

“Era, sobretudo, escritor de prodigiosa fecundidade. Fato especial êste, único talvez; o amor à grande propaganda, aos opúsculos, folhetos e fôlhas avulsas... queria chegasse a imprensa a todos os recantos e a tôdas as mãos.” — (Pio XI, na beatificação de Santo Antônio M. Claret.)

ROSÁRIO PELO RÁDIO

Com a transmissão do têrço rezado nos estúdios da emissora KROW, em Oakland (U.S.A.) , pelo Exmo. Sr. Arcebispo, Dom John J. Mitty, inaugurou-se o programa do Rosário pelo Rádio da Arquidiocese de São Francisco da Califórnia. O programa é executado às segundas e sextas feiras, das 6,45 às 7 horas.

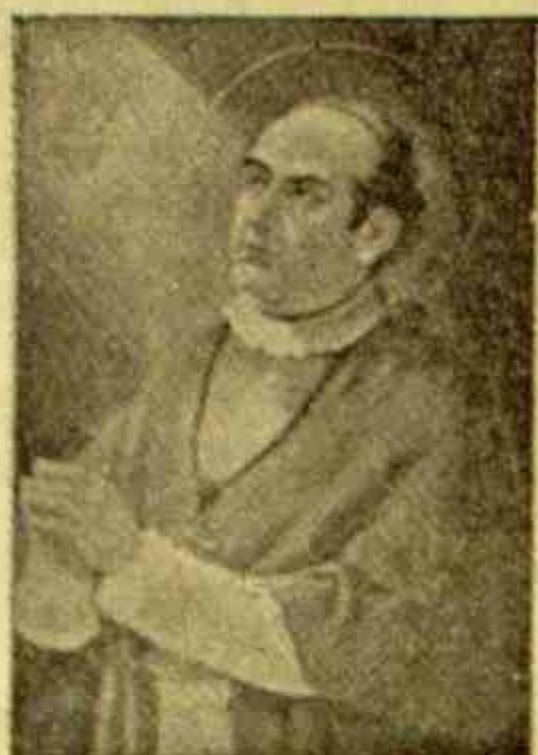
Logo depois de iniciado o programa, a emissora indicada recebeu umas 12.000 cartas de adesão de pessoas que ouvem a irradiação.

Segundo “O Monitor”, de São Francisco, eleva-se a 100.000 o número dos ouvintes que recitam o rosário em união com o locutor da KROW.

Na mesma ocasião, duas emissoras da Arquidiocese de Boston (Massachusetts, U.S.A.), a WORL e a WMEX, incluíram na lista de seus programas o da recitação do rosário. A primeira transmite-o às 6,45 e a segunda às 7,45. Há dias em que o têrço é transmitido diretamente desde o Palácio Arquiepiscopal.

Cêrca de 30 emissoras de cidades menores dos Estados Unidos retransmitem os programas das estações supraditas, contribuindo dêste modo para a maior difusão do rosário em família.

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



LAVRAS — Da. Maria Aparecida Resende envia Cr\$ 50,00 a Santo Antônio Claret em ação de graças.

— Da. Rita de Andrade Resende agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de seu marido e envia Cr\$ 50,00 para a Bolsa.

JUNDIAÍ — Tendo sido feliz minha filha Denise de Lourdes numa operação, envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa de Santo Antônio M. Claret. — **Carmen Bernardi.**

TRÊS CORAÇÕES — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a saúde de minha filha e também por haver encontrado um objeto perdido. Envio Cr\$ 10,00. — **Maria Stela C. Caridade.**

SANTO ANDRÉ — Por duas graças alcançadas, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret. — **Uma devota.**

POÇOS DE CALDAS — Agradeço uma graça alcançada por meio de S. A. M. Claret e envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa. — **Ana Luíza de Carvalho.**

BARBACENA — Da. Gabriela de F. Almeida agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio M. Claret e envia Cr\$ 10,00 para sua Bolsa.

SÃO PAULO — Estando em perigo a saúde da minha esposa, recorri com fé a Santo Antônio M. Claret e, sendo prontamente atendido, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — **Demétrio Gonçalves Guimarães.**

RIO DE JANEIRO — Estando enxergando pouquíssimo, recorri a um especialista de olhos e prometi a Santo Antônio M. Claret Cr\$ 50,00 se nada encontrasse de grave. Cumpro a promessa e agradeço a graça. — **Maria Leão.**

PIRAPORA (Minas) — Por uma grande graça alcançada, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa de Santo Antônio M. Claret. — **Lindinalba Barros Carvalho.**

CARANGOLA — Da. Dora de Sousa Gomes agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas em favor de dois filhos. Envia Cr\$ 50,00 para a Bolsa do Santo.

DOIS CÓRREGOS — Por haver recebido uma graça especial de Santo Antônio Claret, envio Cr\$ 20,00. — **Dirce de Toledo C. Neves.**

GUAXIMA — Agradeço a Santo Antônio M. Claret duas graças e envio Cr\$ 40,00. — **Antonietta Zago.**

ORLÂNDIA — Por uma graça em meu favor, envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — **Zezita.**

RIO CLARO — Tendo alcançado uma graça de Santo Antônio M. Claret, envio Cr\$ 20,00. — **Dirce Simões Chaves.**

BARIRI — Devota envia Cr\$ 20,00 para a Bolsa de Santo Antônio Maria Claret, em cumprimento de promessa.

SÃO JOÃO DEL REY — Estando meu irmão em situação aflita para realizar um casamento, acudi a S. A. M. Claret e em poucos dias tudo ficou resolvido. Envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — **Maria Helena Carvalho.**

BAMBUÍ — Envio Cr\$ 30,00 em cumprimento de promessa de duas graças alcançadas por intermédio de Santo Antônio Claret. — **José Nelson de Sousa.**

— **D. Vanda Alves Teixeira** oferece Cr\$ 20,00 em cumprimento de promessa por graças alcançadas.

PÓRTO ALEGRE — Agradeço a S. A. M. Claret e ao Coração de Maria uma graça em favor de minha filha Célia e envio Cr\$ 20,00. — **Ercília Lautert.**

BRASÓPOLIS — Da. Ismênia Leão Machado agradece a S. A. M. Claret uma graça por ocasião de seu parto e pede a saúde do filho José Claret, enviando Cr\$ 25,00 para a Bolsa.

GOLÂNIA — Sr. Jorge Felix de Sousa agradece a Santo Antônio Claret o restabelecimento de sua esposa Doracy e envia Cr\$ 20,00 para a Bolsa.

SÃO MANUEL — Tendo conseguido duas graças, envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret e outros Cr\$ 50,00 para a do Coração de Maria. — **Carlota M. Campos.**

TAMBAÚ — Uma devota agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada e envia Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **L. P. M.**

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Da. Rita dos Santos Figueiredo envia Cr\$ 10,00 por uma grande graça alcançada por meio de S. A. M. Claret, em favor de sua saúde.

PIRACAIA — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida e envio Cr\$ 100,00 para a sua Bolsa. — **Alzira de Barros.**

TEIXEIRAS — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça recebida em favor de meus sobrinhos e outra em meu favor. Envio Cr\$ 30,00 para a Bolsa. — **Uma devota.**

ITAPETINGA — Agradeço uma grande graça alcançada por meio de S. A. M. Claret e envio Cr\$ 50,00 para a sua Bolsa. — **Joaninha Pie.**

CONQUISTA — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor da minha saúde e envio Cr\$ 10,00 para a sua Bolsa. — **Clodoveu A. Damião.**

CONSELHEIRO LAFAIETE — Tendo recorrido a S. A. M. Claret em momento de aflição e tendo sido atendido, envio Cr\$ 100,00 para as Vocações. — **Assinante Mineiro.**

CONFIDÊNCIAS

— Quando casamos, há 15 anos, eu e minha mulher fizemos um contrato: eu governaria nas coisas importantes e ela nas secundárias.

— E tem dado resultado?

— Até agora ainda não aconteceu nada importante.

CIRCULAR COLETIVA
DO
EPISCOPADO RIOGRANDENSE

Os católicos e o
"Rotary Club"

"Pôrto Alegre, 3 de Maio de 1951. — Reverendíssimo Senhor. — A Igreja acompanha, com singular reserva, o movimento que se estende por todo o mundo, sob a denominação universal de "ROTARY CLUB". Já no ano de 1929, a Sagrada Congregação Consistorial declarava que aos clérigos não convinha participassem dessas associações ou comparecessem às suas reuniões. A mesma orientação inspirou, em 1939, os decretos 25, § 3.º e 146, § 1.º do Concílio Plenário Brasileiro, nos quais se vedou aos clérigos inscreverem-se nas associações do "ROTARY CLUB" ou acederem a suas reuniões, e aos fiéis católicos se recomendou evitassem incorporar-se-lhes como associados.

A Igreja não condena como intrinsecamente mau o movimento do "ROTARY CLUB" e as associações que o compõem. Mas, para os católicos verdadeiramente tais, o "ROTARY CLUB" não poderá deixar de significar uma dessacralização, ao menos aparente, dos mais altos bens, a nós herdados pelo nosso Divino Salvador. Como se hão de sentir, nos repastos coletivos do "ROTARY CLUB", destinados segundo se proclama, a estimular o mútuo entendimento entre os homens e, dêsse modo, a paz entre as nações, aquêles que podem ter assento, e cada dia, se quiserem, no sobrenatural banquete eucarístico, em que o próprio Príncipe da paz se nos entrega, como alimento de amor e de vida, a nós, homens de tôdas as classes, de tôdas as nações, de tôdas as raças? Como poderão considerar as normas éticas do "ROTARY CLUB" aquêles, para quem a lei evangélica é mais que uma norma, é uma pessoa, é o mesmo Cristo vivo em sua Igreja, que a nós todos, homens de tôdas as condições, incumbe seguir e imitar? Com que sentimentos haverão de submeter-se à autoridade de um governador de distrito rotariano, quanto à disciplina ética e ao rumo das mais íntimas aspirações, aquêles que Deus confiou, no caminho da virtude e da ascensão espiritual, aos cuidados dos pastores que instituiu pela graça do sacramento?

O que é, entretanto, para as almas fortes, apenas uma frustração, um desapontamento, suscetível de ser arrostado sem conseqüências maiores, pode mudar-se, para os caracteres mais fracos, em uma ameaça, tão grave quanto insidiosa, à perseverança na fé e à fidelidade devida a todos os valores sagrados, que o "ROTARY CLUB", como em uma "reductio ad absurdum", baixa, ao menos aparentemente, ao nível de meros compromissos associativos.

No cumprimento, portanto, dos deveres

que o munus episcopal nos impõe, e atendendo ao decreto de 11 de Janeiro do ano corrente da Suprema Sagrada Congregação do Santo Ofício, aconselhamos aos fiéis católicos desta Província Eclesiástica de Pôrto Alegre que se não inscrevam nas associações do "ROTARY CLUB", ou delas se afastarem, quando já inscritos, abstendo-se, por igual, do comparecimento às reuniões daquelas associações.

Receba V. Revma. nossa bênção pastoral.

- † Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre;
- † Dom Antônio Reis, Bispo de Santa Maria;
- † Dom José Baréa, Bispo de Caxias do Sul;
- † Dom Antônio Zattera, Bispo de Pelotas;
- † Dom José Newton de Almeida Baptista, Bispo de Uruguaiana;
- † Dom Cláudio Colling, Bispo de Passo Fundo;
- † Dom Frei Cândido, Bispo Prelado de Vacaria."

COMO SE ORIGINARAM OS LIVROS
DA S. ESCRITURA?

Deus, desde o início do mundo, quis falar ao homem, ensinando-lhe verdades de fé e de costumes; essas verdades eram, nos primórdios do gênero humano, TRANSMITIDAS ORALMENTE DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO. (Os antigos pouco se preocupavam com a palavra escrita, julgando que ela é morta e sufoca a verdade.) No decorrer dos séculos, porém, Deus quis que ALGUMA COISA do depósito oral fôsse consignada por escrito, a fim de assegurar a sua conservação entre os homens; ASSIM SE ORIGINARAM OS LIVROS DA S. ESCRITURA, tanto do Antigo como do Novo Testamento; êsses Escritos Sagrados contêm, pois, apenas PARCELAS de um depósito total, que é o CONJUNTO DE VERDADES QUE DEUS SE DIGNOU COMUNICAR AOS HOMENS desde o início do gênero humano até a morte do último dos Apóstolos, em fins do século I ou início do II.

Donde se segue que os Livros da S. Escritura, para serem devidamente apreciados, EXIGEM SEMPRE ser vistos em conexo com o RESTO do Depósito Revelado, ou seja, com o resto da Tradição que NÃO FOI CONSIGNADA POR ESCRITO, mas que ficou meramente oral entre os fiéis. Interpretar os livros bíblicos e, previamente, julgar da sua índole inspirada, canônica, NÃO O PODE QUALQUER FIEL, mas somente a Sociedade na qual continua a se transmitir ORALMENTE O RESTO DO DEPÓSITO REVELADO. Em outras palavras, só o pode a Igreja católica, porque SÓ ESTA CONSERVOU A TRADIÇÃO, já que só Ela mantém a linha de continuidade ininterrupta com os Apóstolos e com Cristo, o Qual veio cumprir a Revelação do Antigo Testamento.

Dom Estêvão Bettencourt, O.S.B.

Extirpar sim, legalizar não!

Muito se tem discutido sobre o "jôgo do bicho", desde que o atual governo, em São Paulo, tomou contra êsse vício popular medidas de enérgica repressão. Há os que ficaram satisfeitos diante desta contribuição para o saneamento da nossa moralidade pública. Outros há, porém, que estão com as vistas voltadas para o jôgo clandestino, preocupados com aquêles que por debaixo do pano ainda se entregam a êste vício. Argumentam êstes últimos que melhor seria se fôsse legalizado o "jogo do bicho". Uma vez conforme às nossas leis, poderia o mesmo ser taxado de altos impostos, os quais seriam revertidos em obras de auxílio social.

Mas, porque esta febre de legalizar? Não é por acaso verdadeiro que depois de ter a polícia entrado em cena, fazendo valer o decreto que proíbe o jôgo, diminuiu apreciavelmente o número dos que se dedicam a esta maneira perniciosa de se divertir? Não é pequeno o número dos que conseguem jogar às ocultas, fugindo da fiscalização? Para o bolso popular, o fechamento das casas do "jôgo de bicho" representou uma sensível economia. Não são poucas as famílias que voltaram a ter esperanças de ver seu chefe trazer para casa o ordenado integral, ou pelo menos não desfalcado. E, não é isto um passo dado? Não é um progresso? Legalizar significaria reconhecer que somos tíbios, incapazes de enfrentar uma situação difícil e incorreta. O "jogo do bicho" sendo vício, é mal e é erro. Como erro, não merece da lei o apôlo, mas a repressão e o combate. Ainda que os efeitos da lei não sejam totalmente atingidos, é preferível que ela seja cumprida com falhas, mas que fique de pé. Vergonhoso é vê-la capitular diante de um mal a ser condenado, e, pior ainda, é vê-la não só render-se, mas elevar êsse mal à categoria do lícito e do permitido.

Alegam os partidários desta teoria, que o jôgo clandestino sempre existirá, pois êste vício está profundamente enraigado no nosso povo. Concordamos com isto. Mas, somente pelo simples fato de sabermos que sempre haverá um jôgo feito às ocultas, teríamos nós razão suficiente para tratarmos de enquadrá-lo dentro das nossas leis? Raciocinemos um pouco e aprofundemos o problema. O crime é proibido. Apesar de proibido, êle "sempre existirá". Entretanto, não nos consta que diante dêste fato alguém houve que tivesse aventado a hipótese de se estudar uma "legalização dos crimes". Ora, se o jôgo é condenado por lei, é crime, e deve portanto ser interdito, e não amparado e protegido.

Lembramos aqui de um dos falsos argumentos que os divorcistas apresentam. Dizem êles que o divórcio viria legalizar certas situações de concubinato que existem em consequência da impossibilidade de se obter novo casamento de acôrdo com a nossa legislatura.

Mas, esquecem-se que uma vez que o mesmo fôsse permitido, haveria um número incontável de casais estúpidamente separados pelo abandono de um dos cônjuges, que iria usar dessa faculdade aberta pela lei. Uma tentação, uma briga ou uma indisposição corriqueira, já seriam motivos para se recorrer ao divórcio. Como consequência, teríamos um número crescente de lares dissolvidos, verdadeiras vítimas dêste dispositivo legal. Belo resultado! Em razão de um falso ajuste de uma minoria de casos irregulares, promulgar-se-ia uma lei que seria nada menos que uma bomba capaz de destruir a família, base da sociedade.

Assim também legalizando-se o "jôgo do bicho", para se dar uma solução ao caso dos que sempre jogam clandestinamente, não se lembram das maléficas consequências que adviriam para os que se absteriam dêste mau hábito, caso fôsse êle proibido. O vício, antes reprimido, passaria a campear livremente, atraindo um sem número de desprevenidos. Veríamos então que grande parte do povo seria afetada pela sedução da jogatina. Lá se iriam economias, reservas, ordenados, quando não quantias emprestadas ou até mesmo roubadas de outrem. Resolver-se-ia um problema: não há mais êste interminável jogo clandestino? Criar-se-ia um maior: grande parte da população corrompida por êste mal, a economia popular abalada, inúmeras famílias passando dificuldades e privações. Por que? Porque uma boa parcela do seu pecúlio teve um fim especial: "o jôgo do bicho".

Aí pois está a questão. Tenhamos ânimo e tratemos de agir como homens esclarecidos. Contra o "jôgo do bicho" lancemos combate aberto, ao invés de procurarmos cobrir com o manto protetor da lei êste vício, que é uma verdadeira chaga incrustada no seio do nosso povo.

LUIS GOMES DE ARANHA



NOTICIÁRIO

UM DIPLOMATA QUE REGRESSA COMO MISSIONÁRIO

Entre os missionários que ultimamente desembarcaram no Japão, conta-se o Pe. Domingos Morrison, dominicano. Durante vários anos desempenhou o cargo de Adido à Embaixada inglesa de Tóquio. Alguns anos antes da guerra, abandonou o Japão, decidido a abraçar o estado religioso. Mas, em 1939, foi de novo chamado ao serviço militar e esteve na Alemanha durante cinco anos, como prisioneiro de guerra.

Terminadas as hostilidades, ingressou na Ordem de São Domingos, no Canadá; depois de ordenado, foi agora para o Japão como missionário.



RELIGIOSAS ANGLICANAS QUE SE CONVERTEM

Quatro religiosas européias anglicanas, missionárias em Honiara (Guadalcanal) converteram-se ao catolicismo. Os outros membros da comunidade (uma noviça inglesa e algumas religiosas indígenas) continuam a sua instrução religiosa e esperam o dia em que também sigam o exemplo das suas Madres. Por certo, a cerimônia em que as néo-convertidas fizeram a sua profissão de fé católica, na presença de Mons. Moore, foi deveras comovedora. O Prelado administrou-lhes condicionalmente o santo batismo; receberam a Sagrada Eucaristia e, no dia seguinte, foram admitidas ao santo Crisma. Resolveram e pediram que as deixassem continuar a trabalhar nas escolas, dispensários e na maternidade da Missão Católica de Honiara.



ESCOLA NAVAL CATÓLICA

A Inglaterra, nação essencialmente marítima, necessita de escolas apropriadas e numerosas onde se preparem os futuros marinheiros, tanto para a marinha de guerra como para a marinha mercante.

Há sete anos funciona na Ilha de Wight, no Canal da Mancha, uma escola naval, dirigida pelos Irmãos das Escolas Cristãs. O governo inglês reconhece oficialmente os exames e os diplomas dessa escola católica.

Goza de tanto prestígio que, este ano, tiveram de ampliar as instalações, de sorte que possa matricular-se nela o dôbro dos alunos atuais.



PROPOSTAS DE UM ARCEBISPO ACEITAS POR GREVISTAS

Havia seis semanas que 3.000 operários das oficinas das estradas de ferro irlandesas se tinham declarado em greve, com grandes prejuízos para as vias férreas e graves incômodos para a nação. Então, Mons. Mc Quade apresen-

tuou as suas propostas para a solução da greve. Foram aceitas, primeiramente, pela Companhia das estradas de ferro e, depois, pelo sindicato geral dos operários dos transportes irlandeses. Os grevistas reclamavam aumento de salário e certas regalias. Como as modificações, propostas pelo Arcebispo e aceitas por ambos os lados, exigiam certo tempo na execução, os operários aceitaram pôr termo à greve e a direção da Companhia comprometeu-se a não despedir nenhum dos grevistas e a executar as condições estipuladas.



UM JESUÍTA FRANCÊS NO ANTÁRTICO

Pierre Mayant é um jovem estudante da Companhia de Jesus. Ainda não é sacerdote e conta 27 anos de idade. Partiu com os 17 científicos que fazem parte da viagem de exploração polar no navio francês "Comandant Charcot", atualmente nas regiões antárticas. Por lá demorar-se-á cerca de um ano. A licença foi-lhe concedido pelo Revmo. Pe. Janssens, Geral da Companhia de Jesus. O Pe. Pierre Mayant estudou durante um ano numa escola naval e crê que a experiência, ganha durante a viagem, lhe servirá muito para o seu futuro trabalho de professor numa Universidade católica. Entrevistado em Perth (Austrália), o Pe. Mayant comparou o seu trabalho ao dos "padres-operários" em França. Assim como eles trabalham para o mútuo entendimento entre a religião católica e o mundo operário, também êle dedica o seu trabalho científico para o exercício de apostolado.



PELA FAMÍLIA

"É necessário trabalhar sem descanso pela restauração do reino de Cristo no seio da família... A Ação Católica deve tender sem cessar para essa restauração cristã da família, que é a fonte da vida humana, instituição organizada por Deus mesmo, dêsse lar em que a vida sobrenatural dos filhos de Deus recebe o primeiro desenvolvimento." — (Pio XI.)

"Convém propagar a devoção para com a mais santa das famílias, a Família de Nazaré, propondo-a como modelo aos pais e aos filhos, consagrando-lhe a família cristã conforme o desejo de Nosso Predecessor Leão XIII." — (Pio XI.)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (10)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

Camponeses pululavam pelas esquinas, trazendo de véspera os produtos de suas terras para a feira dominical. Nas lojas, os caixeiros se desmanchavam em sorrisos e gentilezas, animando os compradores.

Baixavam-se os crepes da noite; cirandava no ar um borbórinhar festivo amortecendo a incompreensível revolta do oficial, postado num ângulo da praça. Sentia-se divertido com o diapasão dos sitiantes e pela exuberância de gestos que faziam trocando suas saudações.

Parecia tudo aquilo uma colmeia revolvida de fresco.

Um campainhar estridente divergiu-lhe o fio do pensamento: um ciclista, contornando a matriz, numa corrida desenfreada para o lado direito, desembocou na praça formigante. De encontro ao temerário ciclista caminhava uma jovem folheando uns papéis. Antes que ela previsse a colisão, sucedeu tudo: o ciclista chocou-se de encontro à moça, atirando-a ao solo. O choque desmontou o rapazinho, atirando-o à sarjeta. Uma balbúrdia! Gritos... correria... nuvens de poeira... papéis espalhados ao redor.

Vand foi o primeiro a correr em socorro. Avistou primeiro a moça; tomou-a nos braços e levou-a para uma farmácia que, fortuitamente, ficava mais perto; os populares socorriam o ciclista.

Volta depositou a jovem num banco, entregando-a logo aos cuidados do farmacêutico. Quando pôde observar-lhe a palidez do semblante, foi a vez do empalidecer do moço: a jovem desfalecida era a menina Tabajaras!

Inquieto, nervoso, afastando os curiosos, alertou o fleugmático boticário. Este atendeu com mais presteza, sem ocultar sua estupefação ante a ansiedade do vistoso desconhecido, tranquilizando-o logo.

Apenas o susto provocara o desmaio, naturalmente a queda concorrera muito para o caso; eram leves as contusões sofridas: numa perna e levemente num dos braços.

Lentamente o sangue coloria as faces morenas e a vida reiniciava seu trajeto no organismo inerte. Afastado alguns passos, o moço a observava entre o desejo de fugir e o anseio de ficar.

Os olhos verdes fixaram logo o tenente postado a pequena distância.

— Como se sente, senhorita? indagou êle para aquietar o temor que se avolumava nas pupilas inquietas.

Ophelia sentou-se tôda enrubecida por se ver em sitio bem diverso; passando as mãos pelo rosto e arrumando maquinalmente os cabelos, sorriu enleada:

— Sinto-me levemente atordoada... Por favor, onde estão os meus Jacismos? Perderam-se?...

— Não se preocupe, estão em segurança. Vou pedir um automóvel para conduzi-la à casa.

A jovem protestou e ergueu-se, deixando que lhe escovassem o vestido.

— Agradecida! Preciso voltar para o meu serviço; apenas tirei uma folga para distribuir os jornais... Ah! que sucedeu ao ciclista? — interrompeu-se, alarmada.

— Está sendo medicado; sofreu deslocamento de um joelho.

— Infeliz! Quero vê-lo, tenente — suplicou, unindo as mãos.

— Mas não agora, srta. Ophelia; levaram-no para o Pronto Socorro.

Meigamente quis induzi-la a retirar-se para sua casa, porém Ophelia foi inflexível e sua resolução inabalável.

Pelo braço do estranho a jovem atravessou a praça para ocupar o seu posto no Caixa da loja; sorria, tranqüila, como se o espectro da morte não a houvesse ameaçado, havia poucos minutos.

Ambos tácitamente ergueram a bandeira da paz: vendo-a em perigo de morte, Vand perdoou-a logo. Levando n'alma o delicioso sorriso da jovem, regressou ao hotel, meditando na graciosidade austera da corajosa criança cuja vida era muito amarga.

Desvanecido no seu orgulho másculo, o tenente percebia que ia ganhando terreno no desconfiado coração de Ophelia Tabajaras; um sorriso desafiante lhe adelgacava os lábios ao se recordar do vulto alentado de Ruy, o irmão dela.

— Ophelia deve ser muito amorosa, mas...

A noite, o oficial saiu no bafejo de confessada esperança; Vand buscava a jovem por entre os grupos de suas amigas e no recinto das barracas regorgitantes. Em vão Ophelia não viera: fôra retida em casa, sofrendo talvez, e êle, ali, sem poder vê-la, estigmatizado pela maldita farda.

Refugiado junto da discoteca, esperando que a variedade e tonalidade das músicas o acalmasse, Vand sofria, irado contra o universo todo.

Nem o borbórinho da multidão lhe anestesava a tristeza dos pensamentos. Seu coração obstinado comprazia-se em evocar com nitidez torturante o vulto distinto da jovem moreninha.

Esperava talvez algum milagre, porque não se sentia com ânimo para retirar-se dali, donde podia avistar a barraca onde ela era rainha. O azul cambiante dos olhos era mais carregado, graças à funda e incompreensível irritação que de súbito ia devorando a calma do oficial. Seu aspecto, pouco tranquilizador, punham em polvorosa as auxiliares de quantas barracas havia e nem Milci se atreveu a chegar-se ao pé dêle. Irresoluto, poz-se a andar a esmo, indo esbarrar com o fruto inatingível: Hugo e Rosedi.

(Continua)

VERIFIQUEM

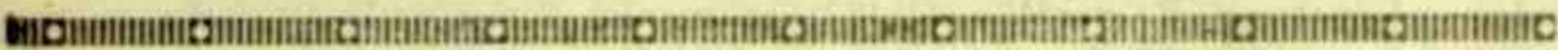
se não faltam nenhum dos seguintes livros na sua
Biblioteca Ascética:


	Cr\$
Bíblia Sagrada, Pe. Mattos Soares, 4 vols.	150,00
Brasileiros Heróis da Fé	25,00
Caminho do céu ou Meditações sobre as máximas eternas	20,00
O Crucifixo meu Livro de Estudo	25,00
Exercícios de Santo Inácio de Loyola	40,00
Figuras Femininas na Bíblia, pelo Cardeal Faulhaber	30,00
Cristo Nosso Irmão, Carl Adam	20,00
Jesus Cristo, Carl Adam	35,00
Jesus Cristo Filho de Deus, Frei Adolfo	35,00
Jóias da Bíblia, Mons. Henrique Magalhães	20,00
Explicação Didática da Santa Missa	20,00
Mais Sacerdotes	14,00
Madre Maria Luísa, Fundadora das Filhas de Nossa	28,00
Senhora do S. Coração	20,00
O Positivismo no Brasil	18,00
Padre Dehon um Apóstolo do nosso tempo	25,00
Pe. Maximiliano M. Kolbe, Apóstolo da Boa Imprensa	20,00
e Mártir da Caridade	30,00
Foice e Martelo sobre a China	40,00
Anjo e Herói da Ilha Maldita, Vida do Pe. Damião ..	25,00
Regresso ao Lar, por Mariano Pinho	25,00
A Reconstrução do Mundo, Guido Gonela	25,00
Uma Fonte de Energia, C. M. Heredia, S. J.	15,00
Reminiscências de um Cardinalato	250,00
Na Luz Perpétua, 2 vols.	

Queiram dirigir-se à

LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO

R. Ceará, 864 - BELO HORIZONTE, Minas Gerais - Caixa, 594






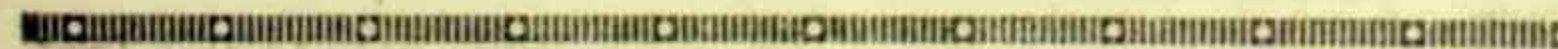
ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA
(PARA GUARDA LIVROS)

Com 4 professores em casa (Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes: sera seu porvir.



HAB. ÚNICA



Casa Galliano
Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,
nacionais e estrangeiros.
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que
interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA
EM CÓRES

Colocação de vidros

Vitrais Galliano
M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRÁS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:
Cr\$ 260,00 para a remessa da

Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 35,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

— TU E A CONFISSÃO —

Modo prático para fazer uma boa e tranqüila confissão.

Livrinho mui oportuno para estes dias de desobriga.

Prepara bem para a
Comunhão Pascal.

PREÇO: Cr\$ 3,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo